

NOTAS GERAIS

- QUANDO NÃO INDICADAS, COTAS EM CENTÍMETROS, DIÂMETROS EM MILÍMETROS E NÍVEIS EM METRO.
- UTILIZAR TUBOS E CONEXÕES EM PVC ESGOTO PARA INSTALAÇÕES DE ESGOTO SANITÁRIO.
- EXECUTAR AS INSTALAÇÕES DE ESGOTO SANITÁRIO CONFORME DETERMINAÇÃO NA
1. NBR 10969 - SISTEMA PRECISÃO DE ESGOTO SANITÁRIO - PROJETO E EXECUÇÃO.
2. MANUAL DO FABRICANTE.
4. UTILIZAR TUBOS E CONEXÕES PVC ESGOTO "N" NOS TRECHOS ENTERRADOS.
5. EXECUÇÃO:
- 6.1. LIGAR AS PONTAS DOS TUBOS E AS BORDAS DAS CONEXÕES.
- 6.2. LIMPAR AS SUPERFÍCIES LIGADAS COM SOLUÇÃO ALCOOLICA, ELIMINANDO IMPUREZAS E CORROSÕES.
- 6.3. DISTRIBUIR UNIFORMEMENTE O ADESIVO COM UM PINCEL OU O BICO DA PRÓPRIA BOMBAS NAS BOLSAS E NAS PONTAS A SEREM SOLDADAS.
- 6.4. BANCAR DE BOM VEZ AS EXTREMIDADES A SEREM SOLDADAS, PROMOVENDO, ENQUANTO ENCARAV, UM LÍNEE MOVIMENTO DE ROTAÇÃO DE 360º EM VOLTAS ÀS PREÇAS, ATÉ QUE ATUINAM A POSIÇÃO DEFINITIVA, SEGURANDO O CONJUNTO POR UM TEMPO DE 10 MINUTOS.
- 6.5. APÓS ENCAIXAR AS PARTES, REMOVA QUALQUER EXCESSO DE ADESIVO E ESPERE 1 HORA PARA ENCHER A TUBULAÇÃO DE ÁGUA.
- 6.6. AS MONTANTES DAS CONEXÕES PODERÃO SER AJUSTADAS EM OBRA DE ACORDO COM NECESSIDADE DE FURAÇÕES EM ESTRUTURA OU EM CASO DE INTERFERÊNCIA COM DEMAS REDES.
7. AS TUBULAÇÕES E CONEXÕES EM PVC ESGOTO, EM HIPÓTESE ALGUMA, DEVERÃO SER CONSTATADAS DENTRO DE ELEMENTOS ESTRUTURAIS COMO: SANITÁRIA, CISTINA, PLUVIAL, VÍAS E LAJES.
8. EM CASO DE TUBULAÇÃO PVC ESOTIZADA EM CONTRA PISO, GARANTIR COBERTURA SOBRE A TUBULAÇÃO DE NO MÍNIMO:
- 8.1. PARA INSTALAÇÕES NO INTERIOR DE LOTES 3,20m;
- 8.2. PARA INSTALAÇÕES NOS PASSARELOS 0,80m;
- 8.3. TRAFEGO DE VEÍCULOS LEVES 0,80m;
- 8.4. TRAFEGO DE PASSADEIO INTERIO 1,20m;
- 8.5. FERROVIA 1,20m;
- 8.6. E RECOMENDADO QUE A LARGURA MÍNIMA DA VALA A SER ABERTA PARA REALIZAR O ASENTAMENTO DA TUBULAÇÃO SEJA DE 10 x 30cm.
9. SEMPRE QUE NECESSÁRIO, UTILIZAR LUVAS NAS ENDEAS DAS TUBULAÇÕES, NÃO SENDO PERMITIDO SOBRE QUALQUER PRETETO, O AQUECIMENTO DAS TUBULAÇÕES PARA FRAÇÃO DE SOLAS IMPROPRIAS.
- 10.1. PARA FRAÇÃO VERTICAL DA TUBULAÇÃO, PREVER BRACETEIRA A CADA 2,00m DE ALTURA PARA TODAS AS ITOLAS, SOLAR, ETC, SALVO QUANDO PREVISTO EM PROJETO.
- 10.2. EM CASO DE TUBULAÇÃO APARENTE, ONDE SE FAÇA NECESSÁRIA A FRAÇÃO HORIZONTAL DA TUBULAÇÃO, CALCULAR O DIÂMETRO NOMIAL DO TUBO PARA FRAÇÃO DAS BRACETEIRAS.
- 10.3. NOS TRECHOS DE TUBULAÇÃO HORIZONTAL, RECOMENDAM-SE AS SEGUINTE DOCLINADURAS MÍNIMAS:
10.3.1. 2% PARA TUBULAÇÕES < 60mm;
10.3.2. 1% PARA TUBULAÇÕES > 60mm;
- 11.1. NO ENCAIX COM ÁGUA, TODA A ABERTURA DEVE SER CONVENIENTEMENTE TAMPONADA, EXCETO A MAIS ALTA, POR ONDE DEVE SER INTRODUZIDA ÁGUA À DE O NÍVEL DE TRANSFORMAÇÃO DA MESMA E MANTIDA POR UM PERÍODO DE 15min, OBSERVANDO-SE SE A CARGA HIDROSTÁTICA NÃO TAMPONA AVAL.
- 11.2. NO ENCAIX COM AR, TODA ENTADA DE AR DA TUBULAÇÃO DEVE SER CONVENIENTEMENTE TAMPONADA A EXCEÇÃO DAQUELA PELO QUAL O AR SERÁ INTRODUZIDO, O AR DEVE SER INTRODUZIDO NO INTERIOR DA TUBULAÇÃO ÀTE QUE ATUINA UMA PRESSÃO UNIFORME DE 30cm A QUAL DEVE SER MANTIDA PELO PERÍODO DE 15min SEM INTRODUZIR AER ADICIONAL.
- 11.3. PARA A REALIZAÇÃO DO ENCAIXA COM FUMACA, TODOS OS FECHOS DEVIDOS DOS CONJUNTES SANITÁRIOS DEVEM SER COMPLETAMENTE PREENCHIDOS COM ÁGUA, DEVENDO AS DEMAS ABERTURAS SER CONVENIENTEMENTE TAMPONADAS, COM EXECUÇÃO DAS ABERTURAS DOS VENTILADORES PRIMÁRIOS E DA ABERTURA PELO QUAL A FUMACA SERÁ INTRODUZIDA, A FUMACA DEVE SER INTRODUZIDA NO SISTEMA ATRAVÉS DA ABERTURA PREVIAMENTE PREPARADA, QUANDO FOR NOTADA A SAÍDA DE FUMACA PELOS VENTILADORES PRIMÁRIOS, A ABERTURA RESPECTIVA DE CADA VENTILADOR DEVE SER CONVENIENTEMENTE TAMPONADA.
- A FUMACA DEVE SER CONTINUAMENTE INTRODUZIDA, ATÉ QUE SE ATUINA UMA PRESSÃO DE 0,20m. ESTA PRESSÃO DEVE SE MANTER PELO PERÍODO DE 15min SEM QUE SEJA INTRODUZIDA FUMACA ADICIONAL.

Quadro de Cargas (QDP_01) - Térreo																			
Circuito	Descrição	Esquema	Método de Inst.	Tensão (V)	Tomadas (W)	Pot. total. (VA)	Pot. total. (W)	Fases	Pot. - R (W)	Pot. - S (W)	Pot. - T (W)	FCT	FCA (A)	Ir (A)	Ip (mm²)	Seção (A)	lc (A)	Dij (A)	
18	TUG - Posto de Enfermagem / Recepção	F+N+T	B1	127 V	12	1333	1200	R	1200				1,00	0,41	14,8	6,1	2,5	24,0	4,5
19	TUG - Consultório / Triagem	F+N+T	B1	127 V	12	1333	1200	R	1200				1,00	0,45	13,6	6,1	2,5	24,0	4,5
20	TUG - Sala Dietrib. / Compat.	F+N+T	B1	127 V	4	444	400	R	400				1,00	0,45	4,5	2,0	2,5	24,0	4,5
TOTAL					28	3111	2800	R	2800	0	0								

Quadro de Cargas (QDP_02) - Térreo																			
Circuito	Descrição	Esquema	Método de inst.	Tensão (V)	Tomadas (W)	Pot. total. (W)	Pot. total. (VA)	Fases	Pot. - R (W)	Pot. - S (W)	Pot. - T (W)	FCT	FCA	Ir' (A)	Ip (mm²)	Seção (A)	lc (A)	loc (A)	Dij (A)
43	TUG - Sala de Emergências	F+N+T	B1	127 V	6	667	600	R	600			1,00	0,38	8,0	3,0	2,5	24,0	4,5	20
60	TUG - Consultórios / Raio X	F+N+T	B1	127 V	14	1556	1400	R	1400			1,00	0,38	18,6	7,1	2,5	24,0	4,5	20
55	TUG - Recepção	F+N+T	B1	127 V	12	1333	1200	R	1200			1,00	0,38	15,9	6,1	2,5	24,0	4,5	20
66	TUG - Posto de Enfermagem	F+N+T	B1	127 V	12	1333	1200	R	1200			1,00	0,38	15,9	6,1	2,5	24,0	4,5	20
70	TUG - Unid. Semi-Intensiva	F+N+T	B1	127 V	9	1000	900	R	900			1,00	0,38	12,0	4,5	4	32,0	4,5	20
TOTAL					53	5889	5300	R	5300	0	0								

Quadro de Cargas (QDP_03) - Térreo																			
Circuito	Descrição	Esquema	Método de Inst.	Tensão (V)	Tomadas (W)	Pot. total. (VA)	Pot. total. (W)	Fases	Pot. - R (W)	Pot. - S (W)	Pot. - T (W)	FCT	FCA (A)	Ir (A)	Ip (mm²)	Seção (A)	lc (A)	lo (A)	Dij (A)
83	TUG - Posto Enfermagem	F+N+T	B1	127 V	12	1333	1200	R	1200				1,00	0,52	11,7	6,1	2,5	24,0	4,5
84	TUG - Farmácia / ADM	F+N+T	B1	127 V	6	667	600	R	600				1,00	0,54	5,6	3,0	2,5	24,0	4,5
104	TUG - Nutrição / Preparo	F+N+T	B1	127 V	10	1111	1000	R	1000				1,00	0,50	10,1	5,1	2,5	24,0	4,5
TOTAL					28	3111	2800	R	2800	0	0								

Quadro de Cargas (QDP_04) - Térreo																			
Circuito	Descrição	Esquema	Método de inst.	Tensão (V)	Tomadas (W)	Pot. total.	Pot. total.	Fases	Pot. - R	Pot. - S	Pot. - T	FCT	FCA	In' (A)	Ip (A)	Seção (mm²)	lc (A)	Dia (A)	Doc (A)
					100	(VA)	(W)		(W)	(W)	(W)			(W)					
127	TUG - ADM / Recepção	F+N+T	B1	127 V	12	1333	1200	R	1200			1.00	0.41	14.8	6.1	2.5	24.0	4.5	20
TOTAL					12	1333	1200	R	1200	0	0								

Quadro de Demanda (QDP_01) - Térreo			
Tipo de carga	Potência instalada (kVA)	Fator de demanda (%)	Demanda (kVA)
Chuveiros, fornos elétricos, aquecedores de água (Não residencial)	39,00	65,00	25,35
Iluminação e TUG's (Clínicas e hospitais)	20,66	40,00	8,27
TOTAL			33,62

Quadro de Demanda (QDP_02) - Térreo			
Tipo de carga	Potência instalada (kVA)	Fator de demanda (%)	Demanda (kVA)
Chuveiros, fornos elétricos, aquecedores de água (Não residencial)	46,50	60,00	27,90
Iluminação e TUG's (Clínicas e hospitais)	40,80	40,00	16,32
Uso Específico	82,51	100,00	82,51
TOTAL			126,73

Quadro de Demanda (QDP_03) - Térreo			
Tipo de carga	Potência instalada (kVA)	Fator de demanda (%)	Demanda (kVA)
Chuveiros, fornos elétricos, aquecedores de água (Não residencial)	42,00	65,00	27,30
Iluminação e TUG's (Clínicas e hospitais)	19,64	40,00	7,86
Motores	0,44	40,00	0,18
TOTAL			35,34

Quadro de Demanda (QDP_04) - Térreo			
Tipo de carga	Potência instalada (kVA)	Fator de demanda (%)	Demanda (kVA)
Chuveiros, fornos elétricos, aquecedores de água (Não residencial)	53,00	52,00	27,56
Iluminação e TUG's (Clínicas e hospitais)	9,37	40,00	3,75
Motores	25,21	100,00	25,21
Uso Específico	2,50	100,00	2,50
TOTAL			64,22

Quadro de Demanda (QDP_0) - Térreo			
Tipo de carga	Potência instalada (kVA)	Fator de demanda (%)	Demanda (kVA)
Chuveiros, fornos elétricos, aquecedores de água (Não residencial)	337,50	36,00	121,50
Condicionador de ar tipo janela (Não residencial)	245,84	70,00	172,09
Iluminação e TUG's (Clínicas e hospitais)	135,03	40,00	54,01
Motores	62,13	42,00	26,09
Uso Específico	110,72	100,00	110,72
TOTAL			477,41

Quadro de Demanda (QDP_1) - Térreo			
Tipo de carga	Potência instalada (kVA)	Fator de demanda (%)	Demanda (kVA)
Chuveiros, fornos elétricos, aquecedores de água (Não residencial)	337,50	36,00	121,50
Condicionador de ar tipo janela (Não residencial)	245,84	70,00	172,09
Iluminação e TUG's (Clínicas e hospitais)	135,03	40,00	54,01
Motores	108,34	20,00	21,67
Uso Específico	46,21	42,00	19,41
TOTAL			325,09

Quadro de Demanda (QDP_2) - Térreo			
Tipo de carga	Potência instalada (kVA)	Fator de demanda (%)	Demanda (kVA)
Condicionador de ar tipo janela (Não residencial)	214,05	70,00	149,84
Iluminação e TUG's (Clínicas e hospitais)	26,08	40,00	10,67
Motores	15,92	63,30	10,08
TOTAL			170,59

Quadro de Cargas (QDFL_01) - Térreo																						
Circuito	Descrição	Esquema	Método de inst.	Tensão (V)	Iluminação (W)	Tomadas (W)	Pot. total. (W)	Pot. total. (VA)	Fases	Pot. - R (W)	Pot. - S (W)	Pot. - T (W)	FCT	FCA (A)	Ir (A)	Ip (mm²)	Seção (A)	lc (A)	Dij (A)			
1	Iluminação	F+N+T	B1	127 V	7	19	2	996	923	R	923			1,00	0,38	11,9	4,5	2,5	24,0	4,5	16	
2	Iluminação	F+N+T	B1	127 V	5	25	1	1154	1065	S		1065		1,00	0,38	13,8	5,2	2,5	24,0	4,5	16	
3	TUG - Sala de Emergências	F+N+T	B1	127 V			15	1667	1500	T			1500		1,00	0,38	19,9	7,6	2,5	24,0	4,5	20
4	TUG - Sala de Emergências 220V	F+F+T	B1	220 V			12	1333	1200	R+T		600	600		1,00	0,38	9,2	3,5	2,5	24,0	4,5	20
5	TUG - Banheiros	F+F+T	B1	220 V			2	217	200	R+T		100	100		1,00	0,38	1,5	0,6	2,5	24,0	4,5	20
6	TUG - Posto / Sala Coletiva	F+N+T	B1	127 V			5	556	500	R	500				1,00	0,38	6,6	2,5	2,5	24,0	4,5	20
7	TUG - Sala Coletiva	F+N+T	B1	127 V			10	1111	1000	R	1000				1,00	0,38	13,3	5,1	2,5	24,0	4,5	20
8	TUG - Sala Coletiva	F+N+T	B1	127 V			11	1222	1100	S		1100			1,00	0,38	14,8	5,6	2,5	24,0	4,5	20
9	TUG - Sala Coletiva 220V	F+F+T	B1	220 V			16	1776	1600	R+S		800	800		1,00	0,38	12,3	4,7	2,5	24,0	4,5	20
10	TUG - Banheiros Sala Coletiva / Corredor	F+N+T	B1	127 V			3	326	300	R	300				1,00	0,38	3,9	1,5	2,5	24,0	4,5	20
11	TUG - Depósito / Aplicação	F+N+T	B1	127 V			13	1442	1300	T			1300		1,00	0,38	17,2	6,6	2,5	24,0	4,5	20
12	TUG - Depósito 220V	F+F+T	B1	220 V			3	333	300	R+S	150	150			1,00	0,38	2,3	0,9	2,5	24,0	4,5	20
13	TUG - Sala de Espera	F+N+T	B1	127 V			12	1333	1200	R	1200				1,00	0,38	12,0	6,1	2,5	24,0	4,5	20
14	TUG - Recepção / Salas Atendimento	F+N+T	B1	127 V			11	1217	1100	T			1100		1,00	0,38	14,6	5,6	2,5	24,0	4,5	20
15	TUG - Aplicação de Medicamentos / Consultório	F+N+T	B1	127 V			14	1553	1400	T			1400		1,00	0,38	18,6	7,1	2,5	24,0	4,5	20
16	TUG - Sala de Instalação	F+N+T	B1	127 V			11	1222	1100	S		1100			1,00	0,38	14,6	5,6	2,5	24,0	4,5	20
17	TUG - Sala de Instalação / Consultório 220V	F+F+T	B1	220 V			10	1109	1000	S+T		500	500		1,00	0,38	7,7	2,9	2,5	24,0	4,5	20
21	TUG - Sala Distrib. / Compat.	F+N+T	B1	127 V			10	1109	1000	S		1000			1,00	0,38	13,3	5,0	2,5	24,0	4,5	20
22	TUG - Plantão / Sanitário / Circulação	F+N+T	B1	127 V			9	998	900	R	900				1,00	0,38	11,9	4,5	2,5	24,0	4,5	20
23	TUE - Chuveiro de Emergência	F+F+T	B1	220 V			1	7500	7500	R+S	3750	3750			1,00	0,38	51,9	19,7	10	57,0	4,5	40
24	TUE - Chuveiro Sala Coletiva	F+F+T	B1	220 V			1	7500	7500	S+T	3750	3750			1,00	0,38	51,9	19,7	10	57,0	4,5	40
25	TUE - Aquecedor Quarto Isolamento	F+F+T	B1	220 V			1	6000	6000	R+T	3000	3000			1,00	0,38	41,8	15,8	6	41,0	4,5	32
26	TUE - Aquecedor Sala de Emergência	F+F+T	B1	220 V			1	6000	6000	R+T	3000	3000			1,00	0,38	41,8	15,8	6	41,0	4,5	32
27	TUE - Aquecedor Sala de Emergência	F+F+T	B1	220 V			1	6000	6000	S+T	3000	3000			1,00	0,38	41,8	15,8	6	41,0	4,5	32
28	TUE - Aquecedor Sala de Gesso	F+F+T	B1	220 V			1	6000	6000	S+T	3000	3000			1,00	0,38	41,8	15,8	6	41,0	4,5	32
TOTAL						12	44	3	167	4	58677	57688	R+S+T	15223	18215	19250						